**D. João IV (1603-1656)**

Vigésimo primeiro Rei de Portugal, e o primeiro da dinastia de Bragança.

João IV era neto de Catarina de Bragança, antiga pretendente à sucessão de D. Sebastião. Em 1640, quando a classe média e aristocracia, descontentes com o domínio espanhol e com o reinado de Filipe IV de Espanha (III de Portugal), quiseram restaurar a independência, foi ele o escolhido para encabeçar a causa. Em 1 de Dezembro do mesmo ano deu-se o golpe, e D. João foi coroado Rei de Portugal com o epíteto de o Restaurador.

D. João IV fez alianças com os ingleses e governou por intermédio das Cortes de Lisboa. Deu grande esforço à reorganização do aparelho militar - reparação das fortalezas das linhas defensivas fronteiriças, fortalecimento das guarnições e obtenção de material e reforços no estrangeiro; a intensa e inteligente actividade diplomática junto das cortes da Europa, no sentido de obter apoio militar e financeiro, negociar tratados de paz ou de tréguas e conseguir o reconhecimento da Restauração; a acção desenvolvida para a reconquista do império ultramarino, no Brasil e em Africa; a alta visão na escolha dos colaboradores; enfim, o trabalho feito no campo administrativo e legislativo, procurando impor a presença da dinastia nova. Derrotou em Montijo (1644) nova investida dos espanhóis, que desistiram de tentativas posteriores.

Com sua morte, a rainha dona Luísa tornou-se regente do filho Afonso VI. D. João IV faz no Panteão dos Braganças, no mosteiro de São Vicente de Fora em Lisboa.

Fonte: <http://www.arqnet.pt/portal/portugal/temashistoria/joao4.html>